



RELEASE À IMPRENSA:

São Paulo, 27 de novembro de 2008

Lean Institute Brasil comemora 10 anos de disseminação do Sistema Lean

****Encontro na Pinacoteca de São Paulo celebra aniversário, promove homenagens e palestra com especialista internacional sobre desafios do Lean***

*****Em 10 anos, Instituto publicou e distribuiu mais de 15 mil cópias de livros e manuais***

******Treinou mais de 15 mil profissionais em mais de 660 workshops in-company, 170 workshops públicos e 22 cursos internacionais***

*******Apoiou mais 50 empresas na implementação do Sistema Lean com significativos resultados em produtividade, qualidade e atendimento aos clientes***

********Criou no Brasil um dos maiores encontros Lean do mundo (Lean Summit) e Fóruns regionais em diversos Estados***

********Desenvolveu uma 'comunidade virtual Lean' pela internet de 12 mil membros ativos***

Entidade brasileira sem fins lucrativos, criada para disseminar o Sistema Lean em nosso país, o **Lean Institute Brasil**, de São Paulo, comemorou em novembro 10 anos de uma produtiva existência com lançamento do livro “Gerenciando para o Aprendizado” de John Shook.

O livro foi lançado dia 24 de novembro, num evento especial na Pinacoteca do Estado de São Paulo, que teve a palestra exclusiva “Desafios para o movimento Lean”, pelo guru John Shook, que foi gerente da Toyota no Japão, um dos responsáveis por levar o famoso Sistema da Montadora para os EUA, é co-autor do livro “Aprendendo a enxergar” e Sênior Advisor do Lean Enterprise Institute, dos EUA, além de homenagem a duas personalidades importantes na disseminação do Sistema Lean no Brasil – João Bayma (Alcoa) e Luiz Tavares de Carvalho (ex-Mercedes-Benz)

10 anos ajudando a eliminar desperdícios – No Brasil, o **Lean Institute Brasil** tem muito a comemorar: trata-se de uma década de intensa atividade para disseminar esse revolucionário Sistema de Gestão que tornou a Toyota a empresa mais eficiente do mundo e, recentemente, a maior montadora do planeta.

O Instituto criou no Brasil, por exemplo, um dos maiores e mais importantes eventos sobre Lean no Mundo: O Lean Summit.

Em sua mais recente edição, em junho deste ano, reuniu em São Paulo mais de 1.1000 profissionais interessados no Sistema Toyota – um aumento de expressivo comparado a dez anos atrás, quando o Lean Summit 1998 conseguiu reunir apenas 100 profissionais interessados no sistema Lean.

Desde então, o evento só cresceu: ao longo desses 10 anos, foram mais de 4.700 participantes, de mais de 750 empresas em 8 eventos, que reuniram os maiores especialistas mundiais no tema.

Não só: o **Lean Institute Brasil** também já promoveu quatro Fóruns Regionais: no Nordeste (em Recife e em Fortaleza), no Sul (em Joinville) e no Sudeste (em Belo Horizonte), evento recheados de palestras, apresentações de cases de empresas locais e workshops, que buscaram desenvolver e apoiar a implementação do Pensamento Lean em todas as regiões do país.

E mais: em 10 anos, o Instituto realizou no país 22 cursos com palestrantes internacionais – alguns dos maiores especialistas em Lean do mundo, que vieram ao Brasil pelas mãos da entidade para compartilhar conhecimentos de ponta sobre o sistema Toyota.

O **Lean Institute Brasil** ultrapassou as fronteiras do país e já atuou em diversos países como Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México e Canadá.

A entidade brasileira promoveu em dez anos mais 170 workshops públicos e acima de 660 workshops in-company.

Com isso, treinou mais de 15.000 profissionais e apoiou educacionalmente cerca de 50 empresas em projetos de transformação Lean de longo prazo.

Isso sem contar a produção, publicação e distribuição de mais de 15.000 cópias de livros e manuais didáticos.

Hoje, o **Lean Institute Brasil** mantém uma comunidade virtual pela Internet com cerca de 12.000 membros ativos.

“Após esses 10 anos de existência, a consciência sobre a importância do conceito Lean no Brasil aumentou de forma considerável. Em praticamente todos os setores da economia – químico, alimentício, farmacêutico, serviços, dentre muitos outros – há interesses e empresas iniciando e avançando em sua jornada Lean, com resultados notáveis”, comemora José Roberto Ferro, Fundador e Presidente do Lean Institute Brasil.

Um pouco de história...

Criado em 1998 como uma entidade sem fins lucrativos, o **Lean Institute Brasil** foi o segundo instituto criado no mundo para disseminar o Sistema Toyota de Produção – o primeiro foi o instituto norte-americano Lean Enterprise Institute, fundado em 1997 por James Womack.

Hoje já são mais 15 institutos similares no planeta, que recentemente se uniram para lançar a entidade mundial Lean Global Network.

O fundador e Presidente do pioneiro instituto brasileiro é **José Roberto Ferro**, Engenheiro de Produção, Mestre e Doutor em Administração de Empresas.

Trata-se de um renomado professor e pesquisador brasileiro que na década de 80 integrou o famoso grupo de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos EUA, que estudou a indústria automobilística mundial e, pela primeira vez, analisou e descobriu a superioridade do Sistema Toyota e o quanto tal filosofia representa uma revolução na gestão de negócios.

Os resultados do estudo foram publicados no livro “The Machine that changed the world” (A máquina que mudou o mundo), que imediatamente se tornou um best-seller mundial: foi nessa obra que o termo Lean foi cunhado para caracterizar o Sistema Toyota.

Na época, as empresas brasileiras tinham pouco ou quase nenhum conhecimento prático sobre os conceitos e as ferramentas do Sistema Lean, que se concentravam mais na indústria automobilística.

O **Lean Institute Brasil** foi então concebido com o propósito de disseminar a filosofia e o sistema Lean de gestão de uma forma pública e prática.

Linha do tempo do Lean Institute Brasil:

1998:

- José Roberto Ferro funda em novembro o Lean Institute Brasil.
- O 1º Lean Summit traz pela primeira vez ao Brasil o “guru” James Womack e reúne em São Paulo 100 profissionais
- O Instituto lança no Brasil o best-Seller “A Mentalidade Enxuta nas Empresas”, livro que inaugurou a expressão Sistema Lean como forma de designar o Sistema Toyota.
- A entidade promove no Brasil o primeiro workshop “Mapeamento do Fluxo de Valor”, na Delphi, ministrado pelo especialista internacional John Shook.

1999:

- O Lean Summit ocorre dentro da fábrica da Mercedes Benz, em São Bernardo do Campo (SP) e atrai 200 participantes.
- A entidade lança o manual “Aprendendo a Enxergar”.
- É lançado o 1º workshop “Criando Fluxo Contínuo”.

2000:

- O segundo Lean Summit ocorre em Campinas (SP), com 280 participantes.
- É lançado o 1º Curso “Introdução ao Lean Thinking”, um dos mais procurados do Instituto.

2001:

- O terceiro Lean Summit é Curitiba (PR) e reúne 310 participantes.
- A entidade lança o 1º workshop “Sistema Puxado e Nivelamento da Produção”, na Eaton.
- 1º workshop “Manutenção Autônoma” - Alcan

- Flávio A. Picchi, que vinha colaborando com o Instituto desde 1999, dentre suas inúmeras contribuições, introduz os programas de apoio à implementação.

2002:

- Lean Summit em Gramado/RS 400 participantes.
- Lançamento manual didático “Criando Fluxo Contínuo”.
- Curso “Capacitação de Instrutores de Mapeamento do Fluxo de Valor”.
- Realização dos treinamentos “Introdução ao Lean Thinking” e “Mapeamento do Fluxo de Valor” no Chile.

2003:

- Fórum Regional Nordeste em Recife (PE).
- Lançamento “Léxico Lean”.
- Curso Internacional “Desenvolvimento Lean de Produtos”, ministrado por Allen Ward.
- Curso Internacional “Liderança Lean”, ministrado por John Shook.

2004:

- Lançamento manual didático “Fazendo Fluir os Materiais”.
- Lançamento manual didático “Criando o Sistema Puxado Nivelado”.
- Lançamento manual didático “Enxergando o Todo”.
- Lean Summit em São Paulo (SP), com 700 participantes.
- 1º workshop “Setup Rápido”
- Grupo de ex-Toyotas, liderado por Gilberto Kosaka, junta-se ao Lean Institute Brasil.

2005:

- Fórum Regional Sul em Joinville (SC).
- Curso Internacional “Estabilidade Básica”, ministrado por Elisa Martinez.

- Lançamento workshops: “Fazendo Fluir os Materiais” e “Trabalho Padronizado”.

2006:

- Lean Summit em São Paulo (SP), com 1.000 participantes.

- Lançamento livro “Soluções Enxutas”.

- 1º workshop “Estabilidade básica”

2007:

- Fórum Regional Nordeste em Fortaleza (CE).

- Fórum Regional Sudeste em Belo Horizonte (MG)

- Seminário Lean em Serviços.

- Curso Internacional “Desenvolvimento Lean de Produtos” – Jim Luckman.

- Lançamento do livro “A Mina de Ouro”.

- Lançamento do livro “Fazendo Acontecer a Coisa Certa”.

- Lançamento workshops “Jidoka” e “Lean na Armazenagem”.

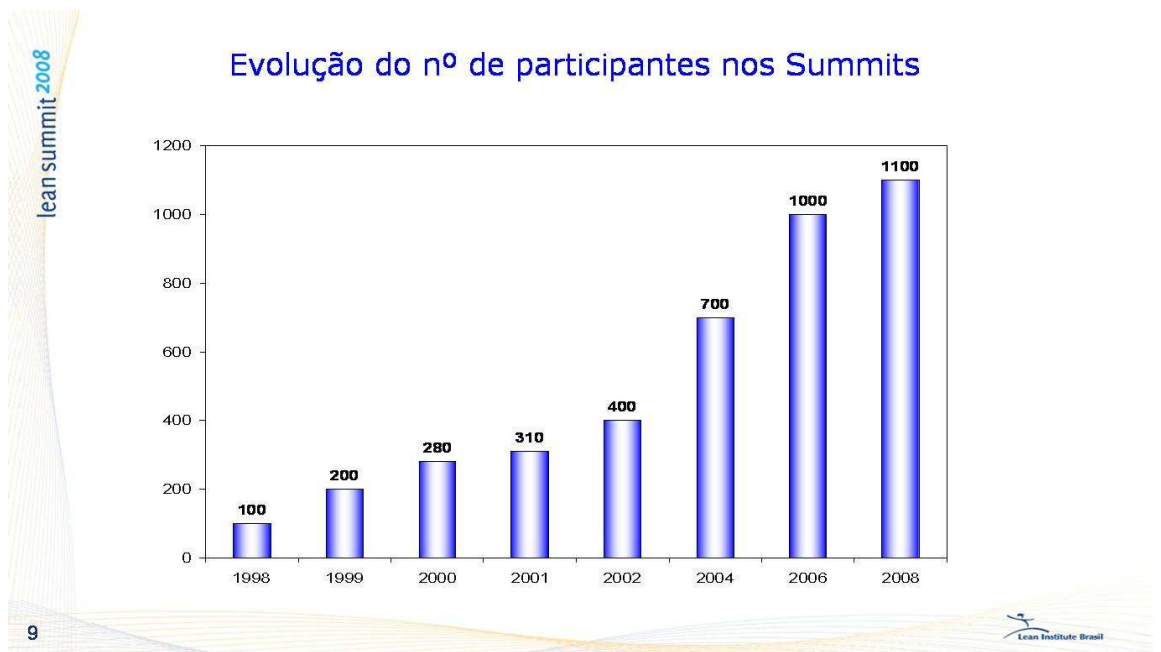
2008:

- Lean Summit 2008 em São Paulo(SP), que atrai mais de 1.100 participantes.

O fenômeno Lean Summit...

Produzidas no país desde 1998 pelo **Lean Institute Brasil**, todas as oito edições do Lean Summit tiveram aumentos expressivos de público (*veja gráfico a seguir*).

A edição deste ano, por exemplo, obteve aumento de mais de 57% com relação à edição de 2004, que reuniu 700 pessoas; e aumento de 10% com relação à edição anterior, de 2006, que atraiu 1.000 pessoas.



O evento reuniu profissionais de 270 empresas (50 a mais do que no ano passado), que atuam em 14 setores diferentes da economia. Vieram profissionais de 17 estados brasileiros e de pelo menos 7 países.

“Acho que o Sistema Toyota está muito forte no Brasil. E esse encontro é uma prova disso”, afirmou a principal atração do evento, o lendário PhD norte-americano James Womack, pesquisador que pela primeira vez na história mostrou para o mundo a superioridade do Sistema Toyota e que cunhou o termo “Lean” para designar esse sistema que é o mais copiado hoje por empresas de todo planeta.

“Fica cada vez mais claro que os princípios de trabalho do Sistema Lean são adequados e podem ser implementados em qualquer organização, cultura ou país. E o mundo inteiro se beneficiará disso se tal sistema for adotado em toda parte”, resumiu Womack.

Tido como um “guru” mundial do assunto, Womack é fundador de um instituto norte-americano que inspirou a criação de outros institutos em 14 países – o Brasil foi o segundo do mundo –, todos com um mesmo objetivo: disseminar o Sistema Toyota entre as empresas.

Foram 60 palestras aplicadas nos dois dias do encontro brasileiro por 74 profissionais de 31 empresas e entidades que detalharam pelo menos 36 cases, incluindo algumas das maiores empresas do mundo, como Embraer, Nestlé, Alcoa, Rolls-Royce, Bosch, entre muitas outras.

Executivos de mega empresas falam sobre o impacto do *Sistema Toyota* e sobre o *Lean Summit 2008*

Acompanhe declarações exclusivas de profissionais de mega empresas que se inscreveram e assistiram às palestras do [Lean Summit 2008, que aconteceu em junho em São Paulo](#):

“Foi a primeira vez que vim ao Lean Summit e achei uma excelente oportunidade de aprender e trocar experiências. Gostei bastante das palestras ministradas por pessoas de outros países, pois me trouxeram mais conhecimento. O Lean é essencial hoje em dia, e estamos investindo nessa filosofia para suportar o crescimento da empresa de forma sadia.”

(Luiz Leite, Gerente Industrial da GE Gevisa)

“Foi bom para ver outras aplicações que deram certo. O Lean é um caminho sem volta, que aplicamos fortemente desde 2003. Continuamos a investir no Lean e temos até um Diretor Global do sistema.”

(Antonio Martins, Técnico de Produção da Volvo)

“Vim ao evento para aprofundar meu conhecimento em Lean, que só traz benefícios e disciplina. Vou aproveitar o conteúdo teórico e aplicar na empresa, que já usa o Lean há 4 anos.”

(Delcio Oliveira, Supervisor de Produção da Dupont)

“Vim no Summit para me atualizar, e o evento está muito bom. Gostei muito da plenária de abertura. Acho o Lean importante por todas as melhorias que traz e também pela mudança de cultura que gera. Os indicadores da empresa melhoram com a aplicação do Lean, sistema que usamos desde 2005.”

(Gustavo Zenaide, Coordenador de Melhoria Contínua da Bunge)

“Vim ao evento para continuar implementando o Lean e também para entender melhor sobre esse sistema. Quero disseminar o Lean para as pessoas, mostrando a sua eficiência. Já usamos há 5 anos e temos resultados concretos, como na redução de estoque. O evento esta me agregando muito conhecimento.”

(Sérgio Franco, Engenheiro de Processos da 3M do Brasil)

“O evento foi muito bom. Aprendi lições para não fazer coisas erradas e aumentei meu conhecimento. Usamos o Lean há 9 anos e para nós é essencial, pois não adianta produzir, ter desperdícios e depois ter de correr atrás.”

(Milena Cavenaghi, Especialista de Melhoria Contínua da Embraer)

“Também foi a primeira vez que vim ao evento e gostei muito. Implementamos o Lean e estamos na fase de sustentação. O evento é

importante para essa troca de experiências que temos aqui. E o Lean é importante porque nos trás um diferencial e reduz nossos desperdícios.”

(José Cláudio Nicoletti, Supervisor de Engenharia da Alstom Hydro Energia)

“O encontro foi muito bom. Implementamos o Lean desde 2006 e aqui no evento procuramos o enfoque de liderança e de disciplina. O mais importante é termos um controle e realmente fazermos acontecer. As organizações precisam melhorar a cada dia; verificar se os processos estão consistentes e coerentes, sem desperdícios.”

(Schirlei Freitas, Gerente de RH da Zen SA)

“Estou aqui para consolidar meus conhecimentos e estou gostando dos cases mostrados. Implementamos o Lean há um ano, e eu acho que ele não é só importante, mas sim vital para as empresas, pois o seu concorrente sempre pode trabalhar de forma mais ‘enxuta’ do que você. E precisamos correr atrás disso.”

(Jeferson Dante, da Engenharia Corporativa da Dânica Termoinustrial)

“Esse é o terceiro Summit no qual participo. Para mim, o benefício maior é a possibilidade de ter a noção exata dos benefícios, de que não é fácil e de que nem tudo é perfeito. Para quem já conhece o Sistema Lean, o evento é excelente para ter acesso a novas experiências. O Lean é importante porque com ele você faz mais com menos.”

(Cláudio Vasconcelos, Engenheiro de Tecnologia da Umicore Brasil)

“Foi uma reciclagem para toda a minha bagagem. O Lean é importantíssimo por toda competitividade que proporciona. Quando avalio uma empresa, o Lean tem grande importância.”

(Ivan Ferreira, Professor-Doutor e Pesquisador)

Sistema Toyota reinventa gestão de empresas no mundo

A atual maior produtora de veículos do mundo, a montadora japonesa Toyota, não se transformou no que é hoje por acaso: o chamado “Sistema Toyota de Produção” foi e é peça-chave no crescimento da empresa, responsável por torná-la a mais eficaz do mundo em termos operacionais e de lucratividade. E representa as raízes do chamado “pensamento lean”.

O sistema surgiu na montadora num processo típico de evolução histórica. No pós-2ª Guerra Mundial, com o Japão devastado pelo conflito, a Toyota foi obrigada a reinventar o modo de produção, pois precisava produzir com diversidade, em pequena escala, com baixo custo. Criou então uma série de técnicas e métodos que permitiam eliminar os desperdícios típicos dos processos produtivos tradicionais, cortando custos e aumentando a produção.

Com a recente globalização, que gerou competição mundial entre todas as empresas, o “Sistema Toyota de Produção” evoluiu para o “lean manufacturing” (manufatura enxuta), caindo como luva nas companhias que precisam produzir muita diversidade, com baixo custo.

Hoje o “Pensamento Lean” parte do princípio de que todo processo produtivo está provavelmente recheado de atividades que não agregam valor ao produto oferecido ao cliente. Prega, portanto, a eliminação das atividades supérfluas, cortando assim custos e gerando lucro.

O desperdício combatido pelo pensamento lean é, muitas vezes, maior do que a maioria imagina. Pesquisas mundiais mostram que nas fábricas tradicionais apenas 1% das atividades geram, concretamente, valor ao produto. Na Toyota, por exemplo, consegue-se agregar valor ao produto em apenas 20% do processo, no máximo. Chegar a 100% é o conceito que sustenta a teoria do lean.

A vitória do sistema Lean de gestão

**Por José Roberto Ferro, Fundador e Presidente do Lean Institute Brasil*

O termo lean foi cunhado ao final da década de 80, por um projeto de pesquisa do Massachusetts Institute of Technology (MIT) sobre a indústria automobilística mundial. Revelou que a Toyota havia desenvolvido um novo e superior paradigma de gestão nas principais dimensões dos negócios (manufatura, desenvolvimento de produtos e relacionamento com os clientes e fornecedores). Na época, a montadora japonesa não estava nem entre as dez maiores do mundo. Neste ano, tornou-se a maior em volume de vendas, acumulando vitória após vitória ao longo destas décadas.

Mas não se trata de um conceito exclusivo da Toyota, podendo ser aplicado por empresas de qualquer negócio e em qualquer país ou região. Deve ser visto como um sistema de gestão para toda a empresa.

Lean é uma estratégia de negócios para aumentar a satisfação dos clientes pela melhor utilização possível dos recursos. A Gestão Lean procura fornecer consistentemente valor aos clientes com os custos mais baixos (PROPÓSITO) através da identificação de melhoria dos fluxos de valor primários e de suporte (PROCESSOS) por meio do envolvimento das pessoas qualificadas, motivadas e com iniciativa (PESSOAS).

O foco da implementação deve estar nas reais necessidades dos negócios e não na simples aplicação das ferramentas lean, por mais fascinantes e proveitosas que elas possam ser.

A busca da estabilidade e a implementação de métodos adequados de solução de problemas são fundamentais. Como requisito, é necessário estabelecer uma extensa padronização em todas as operações. Inclusive, além do nivelamento das operações para evitar sobrecargas, flutuações e variações, buscar introduzir elementos na cultura para enfatizar a busca permanente de melhorias.

Lean não é um programa gerencial, um modismo ou um conjunto de ferramentas. Trata-se de uma jornada. Muitas empresas se entusiasmam com os resultados iniciais e relaxam ao entrar na fase mais difícil e complexa que é a de tornar lean o seu sistema de gestão. Os problemas de sustentação aparecem quando a empresa não percebe a necessidade de transformação de todas as suas práticas, conceitos fundamentais e cultura em busca da perfeição.

Por exemplo, se a empresa não alterar alguns conceitos como esconder problemas (lean sugere expor de forma visual e transparente e resolver rapidamente os problemas), o individualismo (pessoas mais preocupadas com suas carreiras do que com a empresa e seus clientes) e a compartimentalização (lean requer intensa comunicação e grande cooperação entre os níveis horizontais e verticais da organização) ou foco no curto prazo (planejamento e longo prazo são essenciais), dificilmente o sucesso inicial vai ser sustentado.

Os resultados normalmente significam saltos brutais de desempenho como aumentos de produtividade da ordem de 30% a 40%, redução de lead time superiores a 50%, aumentando assim a flexibilidade e reduzindo os custos, além de gerar liberação de capacidade, melhoria de qualidade, incrementos significativos dos indicadores de entrega e satisfação dos clientes, tudo isso resultando em clientes muito mais fiéis.

O sistema lean tornou-se vitorioso ao mostrar que uma filosofia que enfatiza “só fazer o necessário, pensar cuidadosamente e com muita reflexão antes de fazer as coisas”, traz grandes resultados para as empresas. A vitória verdadeira será sempre a dos clientes, com produtos e serviços cada vez melhores.

Mas alertamos que a jornada é árdua e difícil. Lutar contra paradigmas enraizados exige um forte compromisso da direção da empresa e uma visão de longo prazo.

Serviço:

O que: 10 anos do Lean Institute Brasil

Quando: 24 de novembro, às 19h.

Onde: Pinacoteca do Estado de São Paulo

Mais informações:

Lean Institute Brasil (www.lean.org.br).

Assessoria de imprensa:

Mariana Sposito, (11) 2578-1402 / 9912-0787 (marianassposito@uol.com.br)

Alexandre Possendoro, (11) 5589-9748 / 9648-0008 (possendoro@uol.com.br).